
SNIPER: Uma nova solução na identificação de bens e vínculos patrimoniais de devedores

Atualmente, um dos principais desafios enfrentados pelos credores, consiste na dificuldade de localização de bens, ativos e direitos que possam ser objeto de constrição judicial e, assim, garantir a satisfação do crédito reconhecido em juízo. Esse processo de busca e localização pode ser bastante moroso e até inexitoso, o que acaba gerando frustração aos credores que, mesmo tendo obtido a vitória na demanda, ainda não conseguiram receber o que lhes é devido.

De acordo com dados divulgados pelo relatório “Justiça em Números”, produzido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cerca de 58% do total de processos pendentes no país (75 milhões) referem-se a execuções que aguardam solução, totalizando quase 40 milhões de casos.

Uma das razões para essa dificuldade reside na ação artilosa dos devedores, que frequentemente utilizam de estratégias para ocultar e blindar seus bens ao serem notificados de processos judiciais, dando início a transmissão de seu patrimônio para outras pessoas físicas e/ou jurídicas, na clara tentativa de fraudar a execução e evitar o cumprimento das obrigações.

Frente a esse cenário desafiador, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apresentou uma solução inovadora desenvolvida no âmbito do Programa Justiça 4.0: o Sistema Nacional de Investigação Patrimonial e Recuperação de Ativos (Sniper). Esse sistema é capaz de identificar, em questão de segundos, conexões patrimoniais, societárias e financeiras entre pessoas físicas e jurídicas, o que representa um grande avanço no combate a ações fraudulentas e à lavagem de dinheiro.

Com isso, a expectativa é que a busca por ativos, que hoje é um processo que pode se estender por meses e até anos, possa ser realizada de forma mais ágil e simplificada. Os resultados da investigação são expressos por meio de grafos, cuja linguagem é de fácil compreensão pela magistratura, indicando as relações entre os atores envolvidos de modo eficiente e simplificado, o que contribui para reduzir o tempo da investigação patrimonial e dificulta ações fraudulentas nas execuções.

Nas palavras de Dorotheo Barbosa Neto, juiz auxiliar da presidência do CNJ que está à frente do projeto, “O Sniper foi desenvolvido para trazer agilidade e eficiência na descoberta de relações e vínculos de interesse do processo judicial. Ele permite a melhor compreensão das provas produzidas em processos judiciais de crimes financeiros complexos, como a corrupção e lavagem de capitais, em segundos e com maior eficiência”.

Através desta ferramenta, os magistrados têm a possibilidade de buscar informações referentes a pessoas físicas e jurídicas pelo nome, CPF, razão social, nome fantasia ou CNPJ. Os dados são apresentados em grafos que ilustram visualmente as conexões entre pessoas físicas e jurídicas,

tornando mais ágil o processo de identificação de grupos econômicos. Além disso, o sistema disponibiliza informações relacionadas aos bens e ativos dos indivíduos e das empresas investigadas, incluindo aeronaves e embarcações, bem como as conexões existentes entre eles e outras pessoas físicas e jurídicas.

Embora o sistema ainda esteja em sua fase inicial de adaptação e uso, o novo mecanismo é um alento para os credores, principalmente no que diz respeito à satisfação de seus créditos em execução, representando um novo horizonte na busca de bens e identificação de possíveis fraudes.

Gabriel Madeira Pires
Estagiário MZ Advocacia
gabriel@mzadvocacia.com.br

Pelotas - RS

Rua Menna Barreto, nº 391, Areal
CEP 96077-640 | ☎ (53) 3025-3770

Rio Grande - RS

Praça Xavier Ferreira, nº 430, conj. 303, Centro
CEP 96200-590 | ☎ (53) 3035-2770

Porto Alegre - RS

Av. Getulio Vargas 1157, conj.1010, Menino Deus
CEP 90150-001 | ☎ (51) 3516-1584